

CARTA MENSAL

Agosto | 2025

onze

DESEMPENHO DOS FUNDOS

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

	Agosto	2025	Últimos 12 meses	Desde o início ¹
Fundo	1,19%	9,29%	13,42%	38,45%
CDI	1,16%	9,02%	12,95%	36,86%
% do CDI	102,4%	103,0%	103,6%	104,3%

1. Data de início do fundo: 27/12/2022

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

	Agosto	2025	Últimos 12 meses	Desde o início ²
Fundo	1,18%	11,05%	13,13%	40,09%
CDI	1,16%	9,02%	12,95%	36,79%
% do CDI	101,6%	122,5%	101,4%	109,0%

2. Data de início do fundo: 28/12/2022

Comentário macroeconômico

O mês de agosto foi marcado pelo movimento global de valorização de ativos de risco em países emergentes na esteira do fechamento dos juros de curto prazo dos EUA e desvalorização do dólar. Esse efeito foi visto no cenário local com impacto positivo no mercado de ações, na valorização do real frente ao dólar e no fechamento da curva de juros.

No cenário doméstico, o movimento dos mercados foi bastante impactado pelo fluxo global, com expectativa de cortes de juros nos EUA, o diferencial de juros torna mais atrativo o investimento no Brasil e, acaba atraindo capital estrangeiro, valorizando o Real.

Em relação aos dados econômicos do mês, o destaque ficou para o índice IPCA-15 – inflação oficial medida entre a segunda quinzena do mês anterior e a primeira do mês subsequente – que apresentou deflação, impactado pelo Bônus de Itaipu. Apesar disso, a inflação de serviços acelerou corroborando os dados do mercado de trabalho que segue resiliente com criação de vagas e taxa de desempregado baixa. O cenário mais restritivo de juros já apresenta alguns impactos em setores mais sensíveis como o varejo que teve queda nas vendas no mês de junho, e esses impactos devem ser acompanhados mais de perto pelo mercado na expectativa de quando o Banco Central por aqui poderá iniciar um ciclo de corte de juros.

No front internacional, sem dúvidas o que movimentou os mercados foi o anúncio da autoridade monetária dos EUA, o Fed, ter anunciado a possibilidade de corte de juros em setembro. O anúncio veio na esteira da revisão para baixo dos dados de criação de empregos de meses anteriores e dos dados de inflação mostrarem aumento de preços em itens expostos às tarifas de importação que vem sendo negociadas com os parceiros comerciais, mostrando que a

política monetária contracionista está fazendo efeito na economia.

Para o mês de setembro, teremos a super quarta, com a decisão sobre os juros do Brasil e do EUA pelas suas respectivas autoridades monetárias. Por aqui, a expectativa, como já amplamente divulgado pelo próprio Banco Central, é de manutenção da Selic no patamar atual de 15%, enquanto nos EUA, a expectativa do mercado é de um corte de 25 pontos-base. Com esse corte de juros lá fora, o mercado já começa a querer antecipar quando teremos corte de juros por aqui. O diferencial de juros pode implicar em valorização cambial com atração do fluxo de investidores estrangeiros e retirar um dos fatores altistas de inflação no balanço de riscos do Banco Central. No entanto, com o mercado de trabalho ainda mostrando resiliência e com o governo mantendo incentivos no mercado de crédito, ainda deveremos ver a taxa Selic no patamar atual por algum tempo.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora

ICATU

⚡ GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

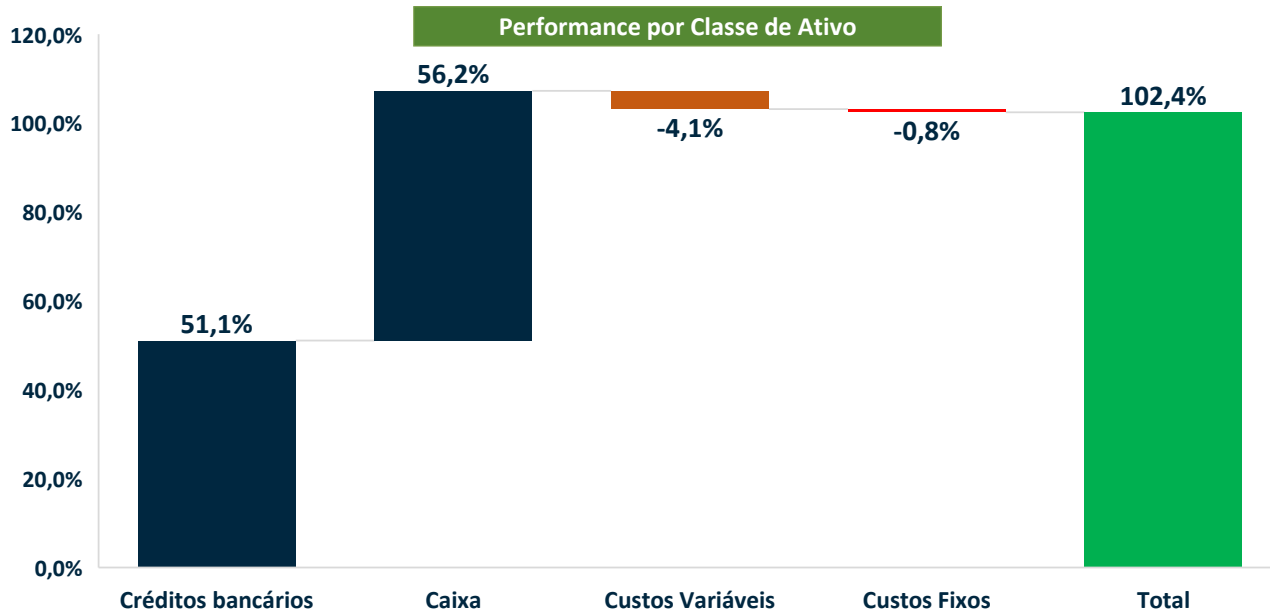
Breve resumo

O fundo apresentou rentabilidade acima do seu benchmark no mês de agosto impulsionado pelo fechamento de taxas no mercado secundário de créditos bancários.

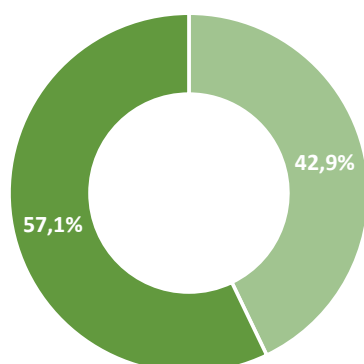
	Agosto	2025	Últimos 12 meses	Desde o início ¹
Fundo	1,19%	9,29%	13,42%	38,45%
CDI	1,16%	9,02%	12,95%	36,86%
% do CDI	102,4%	103,0%	103,6%	104,3%

1. Data de início do fundo: 27/12/2022

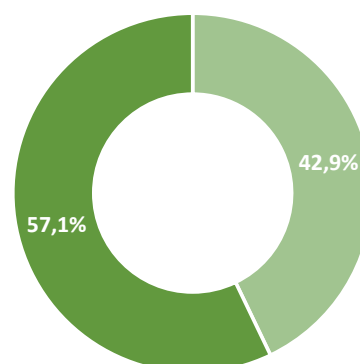
ALOCÇÃO



Distribuição por Classe de Ativo



Distribuição por Indexador



Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora

ICATU

GRAU DE RISCO: **MUITO BAIXO**

Comentário do gestor

Em agosto o fundo apresentou performance acima do esperado, em meio a continuidade do fechamento de taxas no mercado de crédito bancário.

Nossa expectativa em relação aos spreads dos títulos bancários estarem em patamares próximo a um piso foi desafiada e, vimos movimento adicional de fechamento com um mercado secundário aquecido. Diante disso, mantivemos a alocação estratégica do fundo mantendo o equilíbrio entre risco e retorno esperado recompondo nomes pontualmente.

Acreditamos que os movimentos de fechamento de taxas dos últimos meses tenham sido impulsionados principalmente por fatores técnicos como fluxo de captação dos fundos e estoque de títulos bancários no mercado, enquanto não tivermos alterações nessa dinâmica, provavelmente o mercado secundário seguirá com o mesmo movimento, ainda que cada vez menos expressivo.

Nesse cenário, é importante mantermos cautela e seguir a alocação estratégica do fundo, priorizando a recomposição dos créditos em níveis que apresentem boa relação de risco-retorno para atingirmos a rentabilidade-alvo e mantendo a baixa dispersão dos resultados do fundo.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora

ICATU

GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

Informações básicas

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTVM
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguros
Data de início	27/12/2022
Benchmark	CDI
Taxa de adm.	0,45% a.a.
Taxa de performance	Não há
Aplicação	D+0
Resgate cotização/liquidação	D+1/D+2

Sobre o fundo

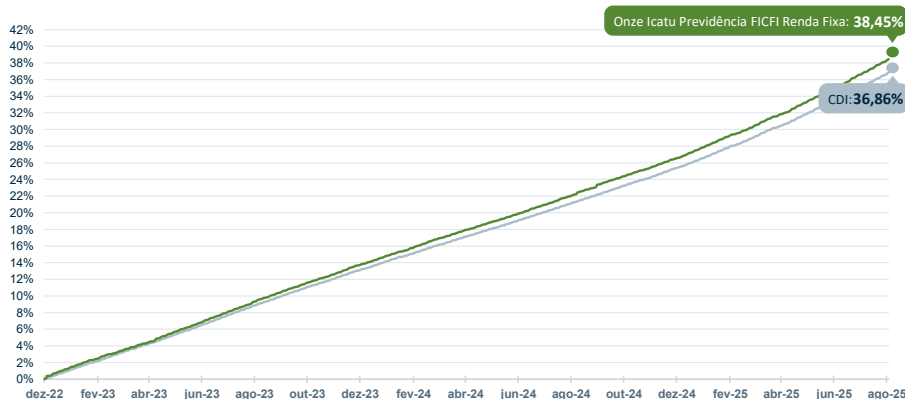
Fundo com grau de risco Muito Baixo, visando um retorno igual ou levemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT s) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas instituições financeiras do Brasil (rating AAA ou AA).

Alocação



HISTÓRICO DE DESEMPENHO

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	Fundo	1,13%	0,99%	0,93%	1,08%	1,19%	1,10%	1,33%	1,19%	-	-	-	-	9,29%	38,45%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	-	-	-	-	9,02%	36,86%
	% do CDI	111,5%	100,1%	96,8%	102,5%	104,5%	100,5%	103,9%	102,4%	-	-	-	-	103,0%	104,3%
2024	Fundo	1,13%	0,85%	0,88%	0,89%	0,85%	0,79%	0,94%	0,90%	1,04%	0,90%	0,80%	0,91%	11,28%	26,69%
	CDI	1,01%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,53%
	% do CDI	101,5%	105,7%	106,2%	100,3%	101,8%	100,3%	104,1%	103,6%	124,8%	97,2%	101,1%	97,8%	103,7%	104,5%
2023	Fundo	1,18%	0,94%	1,07%	0,87%	1,27%	1,14%	1,08%	1,22%	0,98%	1,01%	0,93%	0,97%	13,40%	13,84%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,22%
	% do CDI	104,7%	102,8%	90,7%	94,4%	113,2%	106,1%	100,8%	106,8%	101,1%	100,8%	101,2%	107,7%	102,7%	104,7%
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,39%	0,39%	0,39%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,15%	0,15%	0,15%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255,8%	255,8%	255,8%



Estatísticas

PL Atual	152.867.240,46
PL médio em 12 meses	84.958.988,86
Meses positivos	33
Meses negativos	0
Meses acima do Benchmark	28
Meses abaixo do Benchmark	5
Menor rendimento mensal	1,33%
Menor rendimento mensal	0,39%
Volatilidade/ano da cota	0,25%

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora

ICATU

GRAU DE RISCO: BAIXO

Breve resumo

O fundo apresentou performance inferior ao seu benchmark em agosto, em meio a leve abertura de spreads no mercado de debêntures.

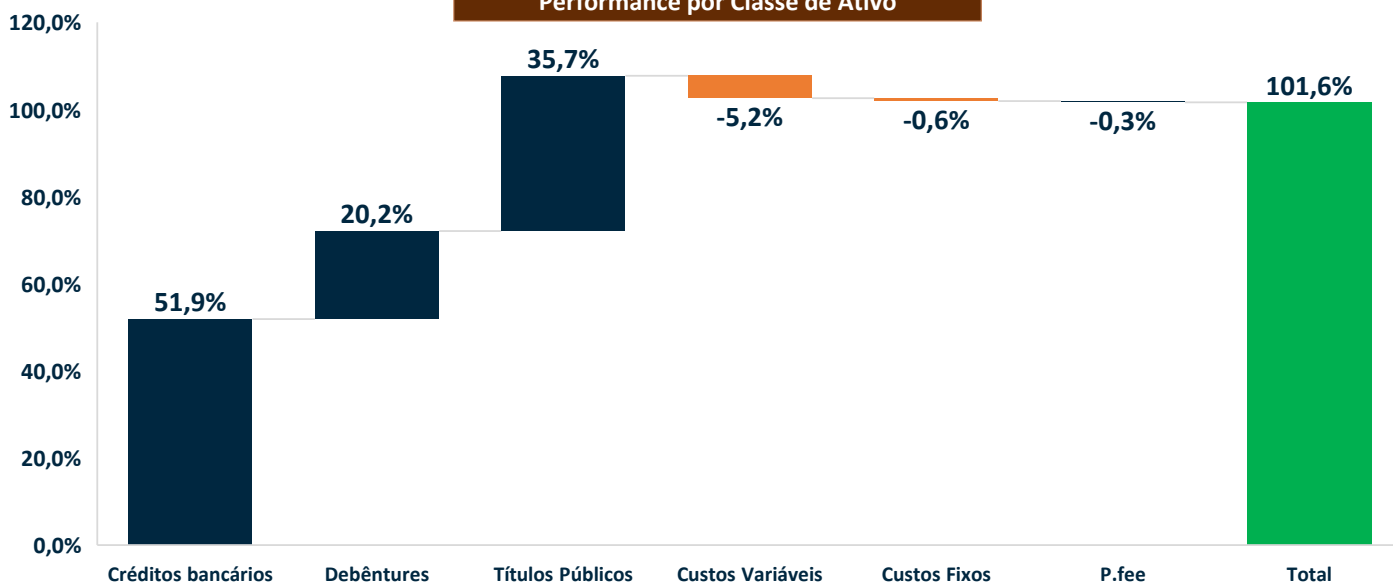
DESEMPENHO

	Agosto	2025	Últimos 12 meses	Desde o início ¹
Fundo	1,18%	11,05%	13,13%	40,09%
CDI	1,16%	9,02%	12,95%	36,79%
% do CDI	101,6%	122,5%	101,4%	109,0%

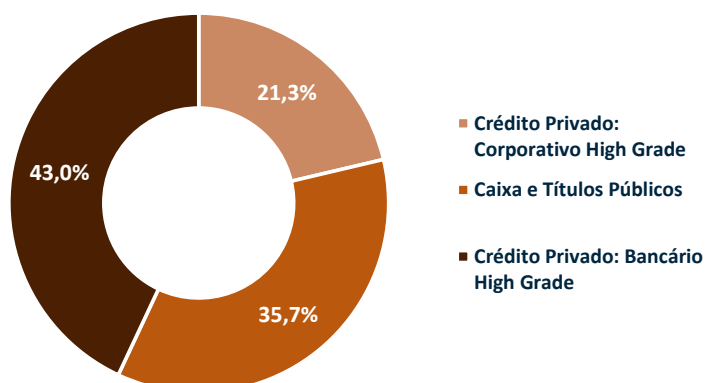
1. Data de início do fundo: 28/12/2022

ALOCAÇÃO

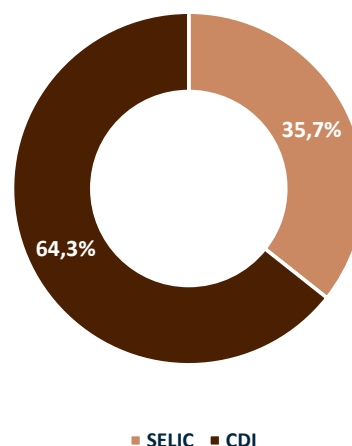
Performance por Classe de Ativo



Distribuição por Classe de Ativo



Distribuição por Indexador



Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora

ICATU

GRAU DE RISCO: BAIXO

Comentário do gestor

No mês de agosto, o fundo apresentou rentabilidade inferior ao seu benchmark, com o movimento de leve abertura de taxas no mercado de debêntures como um todo. Por outro lado, a performance dos ativos bancários superou as expectativas o que ajudou a equilibrar o retorno do fundo no mês.

Crédito Privado

O mercado de títulos bancários manteve-se aquecido ao longo do mês de agosto e as taxas de negócios realizados seguiram apresentando fechamento. Apesar do fechamento não ter sido tão expressivo quanto nos últimos meses, entendemos que existe um fluxo técnico que mantém essa dinâmica de fechamento, dado que a indústria de fundos de renda fixa segue com boa captação de recursos e, portanto, com apetite para alocação. Dado esse movimento, acreditamos que essa dinâmica não se altera nos próximos períodos, a não ser que tenhamos ventos contrários no técnico.

Já no mercado de debêntures, tivemos abertura nos spreads, consequentemente, o IDA-DI – Índice de Debêntures Anbima remuneradas pelo DI – apresentou retorno de aproximadamente 95% do CDI. Apesar da abertura de taxas, o volume de negócios realizados no mercado secundário foi maior do que no mês posterior, onde pudemos notar o maior apetite dos investidores por crédito high grade, enquanto segmentos de maior risco continuam sofrendo com seletividade e custos mais altos.

Outro índice que acompanhamos é o Idex-CDI – índice de debêntures remuneradas pelo CDI, elaborado pela gestora JGP – o spread de crédito da carteira do índice, ou seja, a remuneração excedente ao CDI, tem aumentado nos últimos meses saindo de 160 pontos-base o meio de junho para 174 pontos-base ao final de agosto. Esse movimento foi refletido na performance da classe nos últimos dois meses, porém, era um ajuste já esperado dado o movimento de fechamento que vimos no primeiro semestre.

Em relação ao mercado primário, o número e volume das emissões registradas na CVM foi menor que no mês anterior, no entanto, o mercado segue aquecido. Inclusive, no cenário de queda de taxas no secundário ao longo do primeiro semestre, pudemos ver algumas empresas aproveitando esse movimento para alongar a dívida com taxas mais atrativas, principalmente empresas com qualidade de crédito maior (rating AAA), mostrando o apetite do mercado para emissores com perfil financeiro mais robusto.

Temporada de resultados do 2º trimestre

A temporada de divulgação de resultados do 2º trimestre das empresas encerrou-se e, na visão geral do mercado, os números foram positivos. Dentre as empresas da nossa carteira, não tivemos grandes surpresas com os números divulgados. As empresas com maior alavancagem, como CSN e Arteris, não tiveram aumento no indicador de Dívida Líquida/Ebitda, porém, com o patamar de endividamento mais alto, naturalmente a geração de caixa fica um pouco mais pressionada dado o cenário de juros mais elevados na economia.

Seguimos atentos aos números de CM Hospitalar, que conseguiu apresentar ganhos de margem bruta e melhora no ciclo de caixa, resultando em geração de caixa operacional no trimestre. O resultado como um todo ainda é pressionado pela alavancagem elevada e a liquidez de curto prazo é um ponto que precisa ser acompanhado de perto nos próximos trimestres.

Estratégia e visão para os próximos meses:

Conforme vimos, nos últimos meses, o mercado de debêntures tem apresentado abertura do spread, movimento que acreditamos que pode se manter nos próximos períodos de maneira gradual, sem solavancos.

Diante desse cenário, devemos ver maior seletividade dos investidores, que devem direcionar os recursos para créditos mais “óbvios” com perfil de crédito mais robustos e maior capacidade financeira.

Como já temos abordado em cartas anteriores, o fundo apresentou rentabilidade forte acima do seu benchmark no primeiro semestre do ano e, portanto, é natural que a rentabilidade se normalize mais próximo ao seu benchmark nos períodos seguintes, podendo apresentar retorno inferior ao alvo em alguns momentos, no entanto, seguimos a priorização de manter ativos com bom retorno mas que possibilitem baixa volatilidade ao fundo.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora

ICATU

⚡ GRAU DE RISCO: BAIXO

Informações básicas

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTVM
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguros
Data de início	28/12/2022
Benchmark	CDI
Taxa de adm.	0,60% a.a.
Taxa de performance	15% sobre o que exceder o Benchmark
Aplicação	D+0
Resgate cotização/liquidação	D+7/D+9

Sobre o fundo

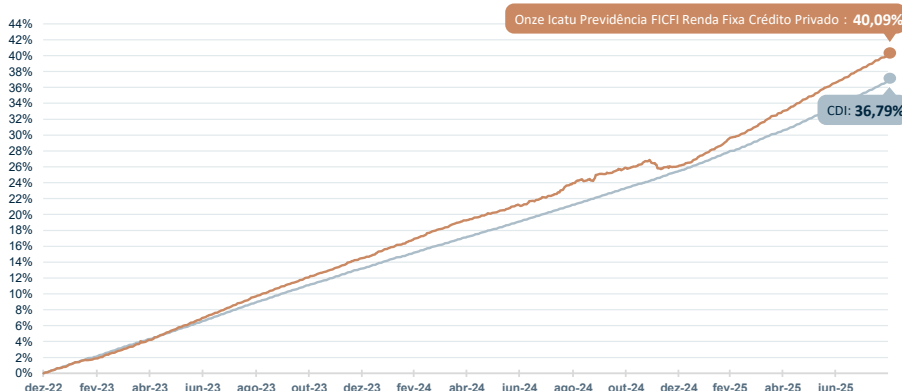
Fundo com grau de risco Baixo, visando um retorno consistentemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT's) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas empresas e instituições financeiras do Brasil (rating A ou acima).

Alocação

● Crédito Privado: Bancário High Grade	43,0%
● Caixa e Títulos Públicos	35,7%
● Crédito Privado: Corporativo High Grade	21,3%

HISTÓRICO DE DESEMPENHO

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	Fundo	1,27%	1,50%	1,11%	1,44%	1,39%	1,30%	1,36%	1,18%	-	-	-	-	11,05%	40,09%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	-	-	-	-	9,02%	36,79%
	% do CDI	125,6%	152,3%	115,9%	136,6%	122,3%	118,2%	106,2%	101,6%	-	-	-	-	122,5%	109,0%
2024	Fundo	1,27%	1,01%	1,03%	0,98%	0,79%	0,83%	0,76%	1,44%	0,93%	0,62%	0,51%	-0,28%	10,21%	26,15%
	CDI	1,01%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,47%
	% do CDI	117,3%	125,6%	123,7%	110,4%	95,2%	105,9%	84,3%	166,0%	112,0%	66,6%	64,8%	-30,3%	93,9%	102,7%
2023	Fundo	1,14%	0,61%	1,19%	1,09%	1,38%	1,29%	1,21%	1,34%	1,10%	1,08%	1,00%	1,05%	14,36%	14,46%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,16%
	% do CDI	101,9%	66,5%	101,6%	119,1%	122,9%	120,4%	112,6%	117,3%	113,0%	108,1%	109,1%	117,5%	110,0%	109,9%
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93,9%	93,9%	93,9%



Estatísticas

PL Atual	88.346.557,74
PL médio em 12 meses	40.913.898,31
Meses positivos	32
Meses negativos	1
Meses acima do Benchmark	26
Meses abaixo do Benchmark	7
Maior rendimento mensal	1,50%
Menor rendimento mensal	-0,28%
Volatilidade/ano da cota	0,72%